

Miguel, o cacique do Areal

Nascido em 25 de fevereiro de 1955, no território da aldeia Areal (nordeste do Pará), Miguel é filho de Raimundo Carvalho da Silva e Maria Leopoldino da Silva. Foi sua mãe quem contou as histórias que fizeram do Cacique a referência na memória *Tembé*. Atualmente, entre esses indígenas, há lideranças tradicionais: pessoas mais velhas, pertencente às famílias que são marcos históricos da formação do povo *Tembé Tenetehara* de Santa Maria do Pará.

Na aldeia Jeju, a liderança é da Capitoa Maria Francisca da Silva. No Areal, Miguel Carvalho foi Cacique até o seu falecimento, em novembro de 2015. Antes dele, seus irmãos Maria Leopoldino e Manuel Pedro Leopoldino foram, também, lideranças importantes no Areal.

Exímio narrador, Miguel Carvalho, era o contador de histórias preferido entre os *Tembé Tenetehara*, guardião das “historias sem fim” que recitava a quem se dedicasse a ouvi-lo. Muitas pessoas indígenas e não indígenas integravam suas diversas plateias. As crianças ficavam em silêncio para vê-lo falar. Sua ausência deixou imensas saudades em nós.

O livro que vem a público é uma homenagem ao Cacique Miguel e reúne as inúmeras histórias que o Grupo de Pesquisa *Cidade, Aldeia e Patrimônio* conseguiu reunir, entre 2009, quando ele nos recebeu pela primeira vez, até o dia em que nos abandonou em 2015, após um fatídico acidente.

Jane Felipe Beltrão, Rhuan Carlos dos Santos Lopes & Edimar Antonio Fernandes
ORGANIZADORES



